

1. **VOLUNTARIOS** - Em março, serão iniciadas as reuniões sobre os projetos de novos voluntários, quem estiver interessado em participar, entrar em contato: acasadopai@gmail.com (email para voluntários)
2. **AGUARDEM! 17º ALMOÇO ENTRE AMIGOS** – Os voluntários da Casa do Pai já estão começando a organizar o próximo almoço que ocorrerá em Maio – data a ser confirmada. Preparem-se!
3. **NOVO SITE** - Em março, será lançado novo site, com muitas novidades, interações, facebook e twitter, e página do you tube para aprimorar comunicação. Também está sendo produzido um vídeo explicativo sobre a casa do pai.
4. **VOLTA ÀS AULAS - Necessidades**
Livros de histórias e jogos educativos – em cada uma das casas existe uma sala de estudos onde as atividades psico-pedagógicas acontecem. Para as atividades de desenvolvimento das crianças precisamos de **jogos e brinquedos educativos e livros de história**.
5. **DOAÇÕES para o BAZAR DE USADOS** - bazar programado para início de março
 - Qualquer objeto, roupa ou calçado que possa ser utilizado ou vendido!
6. **Necessidades administrativas**

Antes uma observação: As doações recebidas através dos diversos projetos que a Casa do Pai apresenta só podem ser gastas nos itens do projeto apresentado. Por outro lado, muitos dos gastos administrativos (material de escritório, salários e algumas outras necessidades pontuais) não podem ser colocados em nenhum dos projetos mencionados acima. Por esta razão, sempre pedimos ajuda para a doação de itens como:

- 1 Relógio-ponto para marcação de cartão entrada e saída para a Casa 1;
 - 1 HD externo para realização de back-up dos dados do escritório;
 - Material de escritório;
7. **Doações - obrigado!** Agradecemos aos doadores de fevereiro:
 - pelos aparelhos de telefone para o escritório e a casa 2
 - pelas roupas, calçados e utensílios para o bazar de usados
 - pelo valor em \$\$ da venda de panos de pratos e outros objetos

8. *Uma pequena história: Como educar os filhos?*

Narra uma antiga lenda que, certa vez, um rei chamou o homem mais sábio que conhecia para pedir conselhos. O soberano se preparava para ser pai e desejava orientações a respeito da educação de seus filhos, uma vez que sabia da importância de seu papel como progenitor na vida dos rebentos.

- *Dize-me, sábio conselheiro, tu que sempre me ajudaste nas questões mais graves na regência deste reino: como deve agir um pai para criar bons filhos?*
- *Deve agir com extrema severidade, a fim de corrigir e dominar os maus instintos, ou com absoluta benevolência - a fim de manter uma boa relação e destacar as boas tendências deles?*

Ao ouvir essas palavras, o ilustre filósofo manteve-se em silêncio, pensando...

Passados alguns instantes de profunda reflexão, chamou um servo e pediu-lhe que trouxesse dois vasos valiosos de porcelana que decoravam o salão real e que ele sabia estavam entre os preferidos do rei. Pediu também um balde com água fervente e outro com água gelada, praticamente congelada. O rei estava achando aquilo muito estranho. Inclusive, começou a ficar um pouco preocupado com a movimentação das peças que eram parte do seu tesouro pessoal. Com naturalidade, o sábio ordenou a um servo:

- *Quero que enchas esses dois vasos com a água que acabas de trazer, sendo um com água fervente e o outro com água gelada!*

Preparava-se o servo obediente para despejar, como lhe fora ordenado, a água fervente num dos vasos e a gelada no outro, quando o rei, emergindo de sua estupefação, interveio no caso com energia:

- *Que loucura é essa, ó venerável sábio! Queres destruir estas obras maravilhosas? A água fervente fará, certamente, arrebentar o vaso em que for colocada. A água gelada fará partir-se o outro!*

O sábio, calmamente, então tomou de um dos baldes, misturou a água fervente com a gelada e, com a mistura assim obtida, encheu os dois vasos sem perigo algum. O poderoso monarca e os venerandos mandarins presentes, observaram, atônitos, a atitude singular do filósofo. Ele, porém, indiferente ao assombro que causava, aproximou-se do soberano e assim falou:

- *Nossos filhos, ó rei, são como o vaso de porcelana. A postura do pai é como a água.*
- *A água fervente da severidade ou a gelada da excessiva benevolência são igualmente desastrosas para a alma das crianças.*
- *Manda, pois, a sabedoria e ensina a prudência que haja um perfeito equilíbrio entre a severidade - com que se pode tolher os maus pendores, corrigir as falhas - e a generosidade, a docilidade - com que se deve tratar e cultivar as qualidades.*

* * *

Diante do teu filho, frágil de aparência e que muito depende de ti. Nem o excesso de severidade para com ele, nem o acúmulo de receios injustificados, em relação a ele, ou a exagerada soma de aflição por ele.

Fala-lhe de Deus sem cessar e ilumina-lhe a consciência. Ensina-lhe a humildade ante a grandeza da vida e o respeito a todos, como valorização preciosa das concessões Divinas.